



OS CONHECIMENTOS DE ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA IMPLICAÇÃO PARA A PRÁTICA DOCENTE

Maria Cristina Kogut - PUCPR

RESUMO

Há uma preocupação por parte da sociedade com a atuação da escola e do professor, pois ambos assumem um papel importante na formação dos alunos. Em função disso é necessário que durante a formação acadêmica o futuro professor possa ser instigado a estudar, aprender e refletir sobre os vários aspectos que envolvem a sua ação pedagógica na escola. Para esse estudo foi desenvolvida uma pesquisa descritiva qualitativa, com os alunos de licenciatura em Educação Física de uma universidade de grande porte de Curitiba. Conclui-se com o estudo que os alunos da adaptação tem vantagens sobre os demais alunos, pela experiência que tem pois já trabalham em diversos campos da Educação Física e mesmo com aulas em escolas. Essa vantagem pode ajudar na percepção da importância dos conhecimentos a serem aprendidos na graduação. Já os demais alunos por terem todas as disciplinas do curso direcionadas à licenciatura conseguem conceber os conhecimentos sempre dentro da atuação do professor na escola, mas lhes falta uma visão maior sobre outros aspectos dos conhecimentos da Educação Física.

Palavras-chave: conhecimento, formação, educação física escolar.

INTRODUÇÃO

O papel da escola e do professor alterou-se amplamente nos últimos anos. Não se pode esperar que a escola seja apenas o local onde se ensine conteúdos, que o professor aquele que conhece por isso pode ensinar e que o aluno aprenda conceitos, fórmulas, datas e movimentos corporais e apenas repita em provas e avaliações. Hoje o conhecimento adquirido na escola deve ajudar o indivíduo a entender o mundo em que vive e as implicações desse fato. Zabala (2002, p.34) afirma que “a finalidade do sistema educativo é o desenvolvimento de todas as capacidades da pessoa para dar respostas aos problemas que a vida em sociedade coloca”. A escola passa a ser um espaço de aprendizado, mas que acontece por meio da relação que se estabelece entre o conhecimento e o contexto onde o indivíduo está inserido. O professor passa a ser o mediador entre o saber e o aluno e este um indivíduo ativo na construção do conhecimento.

A partir dessa perspectiva fica demonstrada uma inquietação com todos os integrantes da comunidade escolar, mas evidencia-se a preocupação com formação dos professores que irão atuar no ambiente escolar.

Na Educação Física essa preocupação também existe, sendo agravada pela perspectiva que a disciplina tem de modo geral, um trabalho apenas voltado para o fazer, para a prática, descaracterizando aspectos ligados ao entendimento sobre a corporeidade, do porque e para que aprender atividades corporais e do entendimento da cultura corporal no cotidiano do cidadão.

Assim, torna-se importante analisar os saberes que os alunos possuem sobre o conceito de Educação Física, sobre os conhecimentos que são trabalhados na graduação e a identificação daqueles que serão efetivamente aplicados no cotidiano na escola.

DESENVOLVIMENTO

A formação acadêmica se caracteriza por ser o período onde o estudante se apropria dos saberes e habilidades da profissão e se torna capaz de integrá-los para poder atuar na escola, buscando uma competência profissional ampliada.

Durante a formação acadêmica, devem ser trabalhados conhecimentos que forneçam subsídios para que o professor atue de forma a atender os objetivos da educação e as necessidades do aluno.

Para Marcelo García (1999, p.84) os conhecimentos são entendidos não só como áreas do saber pedagógico (conhecimentos teóricos e conceituais), mas também ao saber-fazer (esquemas práticos de ensino) e o saber por que (justificativas da prática) Ele agrupa os conhecimentos em quatro níveis e componentes: conhecimentos psicopedagógicos - que dizem respeito aos princípios gerais do ensino, aprendizagem, gestão de classes, planificação, teorias do desenvolvimento humano, avaliação, cultura social, história e filosofia da educação e os aspectos legais da educação; conhecimentos do conteúdo – são aqueles ligados a matéria a ser ensinada, seja os conceitos, as definições e procedimentos e as tendências, perspectivas no campo da especialidade; conhecimentos do conteúdo – relação do conhecimento da matéria e aquele ligada a forma como ensinar e o conhecimento do contexto – que diz respeito ao local onde se ensina, bem como de quem aprende (MARCELO GARCÍA, 1999, p.86 – 91).

METODOLOGIA

Para o estudo optou-se por um estudo descritivo qualitativo, que procurou identificar opinião de alunos de uma universidade de grande porte de Curitiba sobre algumas concepções acerca da profissão. Utilizou-se para isso um questionário formato de acordo com os objetivos do estudo, contendo 15 perguntas abertas. A organização dos elementos coletados ocorreu a partir da frequência com que termos ou informações apareceram ao longo dos arranjos das categorias de análise.

A pesquisa foi realizada com 55 acadêmicos do 3º ano do curso de Licenciatura em Educação Física. Entre esses, 16 são alunos já formados no curso de Bacharelado e que retornaram a universidade para buscar a licenciatura (nesse estudo designados alunos de adaptação de currículo). Esses alunos tinham cumprido as disciplinas de fundamentos de ensino e aprendizagem, prática profissional – identidade profissional e produção do conhecimento do 1º ano; fundamentos da educação e organização e gestão da escola, prática profissional – projeto político pedagógico do 2º ano e prática profissional – metodologia da educação física e o estágio supervisionado (ensino infantil e ensino fundamental séries iniciais) do 3º ano.

INDICAÇÕES DOS ALUNOS

A primeira questão procurou saber qual o conceito de Educação Física dos alunos. Dos 39 alunos regulares da turma, 17 acadêmicos indicaram que a Educação Física está ligada ao movimento a partir de vários pontos de vista. Foram sugeridos o estudo do movimento, a ciência do movimento, educação do movimento, saúde através do movimento e manifestação das emoções através do movimento. Nove alunos afirmaram que ela educa o corpo e a mente. Também um evidência por parte de 5 acadêmicos de que a Educação Física é a disciplina que estimula o desenvolvimento dos aspectos motores, cognitivos, sociais e afetivos. Entre as demais respostas há o entendimento de que a disciplina estuda o corpo humano e suas possibilidades de movimento, que é uma área da educação, uma disciplina presente na escola e que está ligada ao bem estar, saúde e qualidade de vida dos alunos.

Já entre os 16 alunos de adaptação de currículo houve uma indicação de que ela estuda o movimento citado por 8 alunos e a cultura corporal por 5 acadêmicos. Houve nesse grupo uma preocupação em relacionar a Educação com a prática de atividades físicas, com a qualidade de vida e a saúde preocupação constante dos trabalhos do bacharel em outros ambientes que não a escola. Houve também uma preocupação com o desenvolvimento das

capacidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais através do movimento. A proposta de estudo do movimento e da Cultura Corporal é defendida por Darido (2005, p.30) que afirma que “dentre as possibilidades acadêmicas de estudo relacionados à Educação Física, a Cultura Corporal de Movimento parece ser a que mais se ocupa da prática pedagógica escolar” e conforme Daolio (2004 apud DARIDO, 2005, p.33) a cultura é o principal conceito da Educação Física, porque todas as manifestações corporais humanas são geradas na dinâmica cultural

Destaca-se uma indicação que associou o movimento e suas relações com o meio ambiente, demonstrando uma visão ampliada e que exemplifica a proposta de Marcelo García (1999), quando trata dos conhecimentos do contexto.

Na segunda questão analisada procurou-se saber quais os saberes/conhecimentos são trabalhados na formação do professor de Educação Física. O primeiro conhecimento citado está ligado a metodologia, planejamento e o saber dar aula que foi mencionado por 10 acadêmicos a avaliação por 9 alunos e as teorias de ensino e aprendizagem por 9 e 4 citaram os aspectos pedagógicos. A cultura corporal no geral e o esporte, a dança, os jogos, as lutas e a recreação foi indicado por 18 alunos. Outros conhecimentos que foram sugeridos são os ligados às disciplinas como anatomia, fisiologia, cineantropometria, cinesiologia, desenvolvimento e aprendizagem motora, conhecimento sobre o corpo, que foram citados por até 3 alunos.

Entre os alunos da adaptação de currículo ficou clara a preocupação com o movimento, os esportes, e os conhecimentos pedagógicos que apareceram na fala de 12 alunos. Destaca-se também aqueles ligados ao desenvolvimento do aluno e dos conhecimentos fisiológicos, que também tem uma ênfase maior na formação do bacharel.

Na terceira questão pesquisada procurou-se identificar quais os conhecimentos/saberes aprendidos na universidade serão efetivamente aplicados no cotidiano na escola. Os acadêmicos demonstraram uma preocupação com a metodologia, o saber planejar citado por 14 alunos. 10 acadêmicos afirmaram que todos os conhecimentos serão usados na prática pedagógica. A ética foi citada por 4 alunos. E houve uma preocupação com os conhecimentos práticos citados por 7 alunos. Outros conhecimentos ligados aos aspectos sociais, biológicos, sociais, cognitivos, sobre o corpo forma apareceram apenas uma vez.

Os alunos de adaptação citaram as metodologias e as teorias do processo ensino aprendizagem, os esportes, a ética que foi um item destacado por 9 alunos, e um destaque importante dado a relação teoria e prática que foi assinalado por 13 dos estudantes.

O destaque dado pelos alunos nas duas últimas perguntas a metodologia e aos aspectos pedagógicos da Educação Física na escola, confirmam a preocupação de Darido (2005 p. 31) que afirma “ao professor além de conhecer as diferentes disciplinas que se relacionam com a sua realidade, cabe a responsabilidade de articular esses conhecimentos e para tanto o docente precisa dotá-los de significado e sentido para os alunos” e esse aspecto só será possível na medida em que o professor dominar conhecimentos metodológicos que lhe permitirão cumprir de forma adequada com esse propósito.

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA FALA DOS ACADÊMICOS

Pode-se perceber que os alunos da graduação tem uma visão ampliada do conceito de Educação Física, pois eles a definem como um campo de conhecimentos que estuda o movimento e a cultura corporal, o que é defendido por Darido (2005) em sua fala já citada anteriormente. Quanto aos conhecimentos também pode-se perceber uma amplitude desses saberes, pois tanto os alunos da turma quanto os da adaptação citam a metodologia, os aspectos pedagógicos, a cultura corporal, os conhecimentos sobre saúde, tanto na discussão sobre o que aprendem e o que será utilizado na prática na escola.

Um aspecto importante diz respeito a experiência profissional dos alunos da adaptação, que fica evidenciada quanto citam os saberes e os justificam associando com situações do cotidiano do professor.

Pode-se concluir com o estudo que os alunos da adaptação tem vantagens sobre os demais alunos, pela experiência que tem pois já trabalham em diversos campos da Educação Física e mesmo com aulas em escolas. Essa vantagem pode ajudar na percepção da importância dos conhecimentos a serem aprendidos na graduação. Já os demais alunos por terem todas as disciplinas do curso direcionadas a licenciatura conseguem conceber os conhecimentos sempre dentro da atuação do professor na escola, mas lhes falta uma visão maior sobre outros aspectos dos conhecimentos da Educação Física.

REFERÊNCIAS

- DARIDO, Suraya Cristina e RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola**: Implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.
- MARCELO GARCÍA, Carlos. **Formação de professores** – para uma mudança educativa. Porto, Portugal: Porto Editora, 1999.

ZABALA, Antoni. **Enfoque globalizador e pensamento complexo**. Porto Alegre: Artmed, 2002.